

GAZETA DA
PARAHYBA

13 DE SETEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TIPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARAHYBA DO SUDESTE

SEXTA-FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—POR tres mezes... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO... 145000
Sem... 85000—Trim... 45000

N.º 392

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

De mez corrente em diante não a assignaturas para a capital e mezas de tres mezes, medida que será extensiva a todos os assignantes de Janeiro de 1890 em diante.

Anomalias administrativas

Parece que entre nós a lei só é executada quando aquelles a quem sempre isto fazer convém que assim seja, sendo a anormalidade o principal característico da nossa administração publica.

A justiça e ao dever antepõem sempre umas tantas conveniências politicas e interesses partidarios, deixando-se que tudo ande á guisa de seus eixos, contanto que vivam satisfeitas as influencias de ambos.

Para não ir longe, citaremos o seguinte facto:

Existe nesta cidade uma cadeira de instrução primaria do sexo feminino que, bem ou mal, foi rescatada pelo ex-presidente, Dr. Pedro Corrêa, que para ella nomeou professora interina, e este o unico fim da illegalidade commettida, como mais tarde o mesmo ex-presidente commetteu ainda maior maudando por em ambas as cadeiras primarias de ambos os sexos, contra determinação expressa do art. 15 do reg. n.º 30 de 20 de Janeiro de 1880, visto algumas das cadeiras terem sido requeridas por alumnas diplomadas pelo internato normal, cujo direito ao movimento das cadeiras vagas ainda lhes é garantido pelo art. 0.º do Regulamento n.º 33 de 14 de Janeiro do mesmo anno.

Apesar de tudo isto, ou antes, estas e outras garantido-disposições dos direitos das normalistas, continúa uma cadeira de ensino a ser regida interinamente por duas distinctas professoras nomeadas pelo externato normal e desejam e querem o seu movimento! Tão distinctas e habilitadas que hourariam o magisterio de qualquer capital civilisada.

Em. Sr. Dr. Gama Rosa ainda teve tempo naturalmente para se occupar para a instrução publica da provincia, e é muito provavel que estes e outros factos que só se cumprimento da lei para a justiça; por isso nós lh'os lembrando, e chamando para a Tribuna Liberal por occasião da publicação do celebre regulamento do ex-ministro do interior de Pereira, que ferio de frente as normalistas da côr-

te, a sua attenção para o externato normal da Parahyba, não fazemos mais do que exigir o devido respeito para os direitos adquiridos e garantidos pela lei, e justiça ás alumnas, que concluíram o curso normal.

S. Exc. tom na directoria da instrução publica um distincto auxiliar que poderá prestar-lhe detidas, imparciaes e minuciosas informações a esse respeito e nós confiamos não só no criterio do presidente da provincia, como tambem no do digno Sr. Dr. director da instrução publica.

E' preciso fazer cessar de vez essas anomalias administrativas, ainda que seja somente no importante ramo da administração publica que entende directamente com a instrução do povo.

Ora graças! Afinal appareceu o *Liberal Parahybano* depois de longos quinze dias de ausencia.

Isto já é um consolo, porque ficamos ao menos sabendo o que era que a administração da provincia fazia no dia 10 de Julho, data da publicação do ultimo expediente.

O collega justifica a sua ausencia dizendo que houve um desarranjo no prelo, que foi preciso entrar em concerto que teve de prolongar-se por alguns dias, etc, etc.

Esta historia não nos parece lá muito bem contada, mas enfim vá lá; mesmo porque o *Liberal* querendo justificar o desarranjo que lhe vae por casa, quebrou o nome do Sr. visconde de Maracajá, na lista dos deputados eleitos, chamando-o barão.

No mais, conta uma historia da Admiração e do Amor em que apparece o Dr. Gama Rosa vestido de custosas purpuras olympicas, e pergunta ao *Despertador* se elle ainda é homem depois de 31 de Agosto.

« A dissidencia egoistica, diz o collega, perdeu desta vez o seu tempo e foi vencida para nunca mais erguer-se. »

Bom! isto é ajuste de contas lá em familia.

E' de toda conveniencia para a conservação do colossal corêto do jardim de palacio, que o governo mande cimentar os degrãos que dão accesso ao mesmo, pois o estado em que já se acham, revellando a inepcia artistica de quem os fez, é para esperar que brevemente desapareçam com a serventia publica.

Por ora, em um só dia, dois degrãos porão aquelles degrãos no estado que melhor garantam a sua durabilidade, não só para embellezamento do mencionado corêto, como para sua conservação.

A PROPOSITO...

Dão-me noticia do *Despertador*. Porque eu tenho interesse muito particular para indagar da saúde do orgão do partido liberal, salvo o orgão official, e essa ausencia vae me inquietando, e muito.

Não sei se ao pobre velho succederia alguma cousa mais grave depois da grande queda que lhe daram a 31 de Agosto; e d'ahi as minhas inquietações, apesar de ter elle junto a si o distincto cirurgião... lá na sua provincia.

O Anísio na secretaria da policia leva todo tempo a coçar a cabeça e na la nos diz, de maneira que cresce a minha ansiedade e cresce a inquietação publica.

Eu desejo saber sobretudo é como o *Despertador* explicará aquelles 80, onde, affirma o Sr. Dr. Gaudino, ha dous terços que são seus, e eu accredito piamente nas palavras do Sr. Dr. Gaudino.

Ora, tirados os dous terços pertencentes ao Sr. Dr. chefe de policia ficam 26 e é muito pouco para o candidato de um partido e filho de um senador que tambem é chefe!

Muito mais do que isto teve o Dr. Rabello em 1884 e não foi candidato do partido nem era filho de senador.

Ainda ha poucos dias conversava eu a esse respeito com um amigo, e admirava-me da pequena votação do Dr. Sergio.

—Pois eu acho muito, disse-me o amigo.

—Heim? !... Como muito? !... O-lhe que são 80, allora os descontos!

—Isso mesmo; seja que o desconto reduza os 80 a metade; ainda assim é uma boa votação para o partido liberal...

E eu arregalei os olhos, suspendi a respiração e fiquei preso áquella reliquencia.

...da rua da Alagôa! concluiu o amigo dando um longo suspiro.

—Ah! so assim é... realmente... com corteza...

Mas, ainda assim isto não calou-me no espirito porque eu recorde-me do tempo em que não havia n.º do *Despertador* que não viesse com duas e tres columnas de assignaturas de leitores e proprietarios—que reconheciam o *Despertador* como orgão do partido e o D. Luiz como chefe, unico homem que n'esta terra batiasse com denodo, desinteresse e abnegação pela causa do partido liberal; e a gente o que menos admirava nos seus espontaneas manifestações era co-

mo n'esta terra havia tantos proprietarios.

E vae agora, assim da noite para o dia, desapareca tudo isto, eleitores, proprietarios, partido liberal; tudo, e fica somente o chefe a olhar para as suas hostes desbaratadas com um simples sopro do Sr. Gama Rosa, tendo unicamente ao lado o seu *fidalgo Achates*, a repetir-lhe as palavras de S. Pedro a Jesus no jardim das Oliveiras: *Etiam si omnes, ego non.* Quando todos vos retegarem, eu permaneceré fiel!

E o chefe olha para o céu e lembra-se que Pedro tambem renegou o Mestre! E resignado espera pelo terceiro cantar do gallo.

Como são ephemeras essas glorias mundanas!

Recebemos o n.º 16 da *Estação*, um dos uteis e interessantes jornaes de modas.

Contém 73 gravuras, dignas todas ellas da especial attenção das suas amáveis e intelligentes leitoras. Com antecedencia muito louvavel, esse numero apresenta uma infinidade de bordados de todas as especies acompanhados de minuciosas explicações, com as quaes se confecciona todos os objectos destinados aos presentes do natal e anno bom.

Segundo a sua interessante *Chronica da Moda* esse genero de trabalhos está muito em uso entre as parisenses, quer nas toilettes, quer nas mobilias, almofadas, tapetes, espaldadeiras, etc.

Das boas toilettes destacamos as de ns. 29, 30, 31 e 32, bellissima costume de tulle em pregas, e o de n.º 33. Completa o interessante jornal um figurino colorido e a indispensavel folha de molhos.

O supplemento vem repleto de boa e scintillante prosa e dois magnificos sonetos.

Illustracion Espanola

O Sr. D. Enrique Rodrigues y Caó, digno vice-consul do reino de Hespanha, n'esta cidade, teve a gentileza de nos offerecer a colleção completa, relativa ao 1.º semestre do corrente anno, da importante revista de bellas artes—*La Illustracion Espanola y Americana*, notavel publicação illustrada que apparece semanalmente em Madrid e que já está no seu 33.º anno.

Quer pela escolha dos assumptos e boa confeção litteraria dos escriptos quer pela correção e nitidez das excellentes gravuras que illustram o seu texto, é a *Illustracion Espanola y Americana*, uma das melhores revistas da actualidade, podendo competir com o que no genero ha de melhor na França, Alemanha e Inglaterra, excepto feita do *Graphic* e do *New London Illustrated*, que so publicam em Londres e não tem rival no mun-

do. Resta-nos agradecer ao digno Sr. D. Enrique a delicadeza de tão valiosa offerta, que veio enriquecer e honrar o nosso archivo.

EFFES E ERRES

Esse *Dominio Vermelho* Que appareceu na «Gazeta» Fazendo d'esta uma tela Sem ter pincel, nem palêta, Vae co' a penna desenhando Uns retratos de primôr, Mostrando ter vocação Pra ser um dia pintor.

Aqui por casa me dizem Que os singêlos *Microscopicos* —Uns delicados contêtos Tão cheios de bellos topicos— São tambem do *Dominio* Delicada producção, Em que transpiram do artista As vozes do coração.

Ainda mais, *Livros E...* Que demonstram tanto estudo Denunciam *Dominio*, Qu'escreve um pouco de tudo, Mostrando assim que procura, Nas letras e na sciencia, Um cultivo proveitoso Para a sua intelligencia.

Eu, pois, que não sou pintor, Mas que admiro o trabalho; Que gosto das harmonias Da penna, da serra e malho, Se não posso um bom retrato Ao *Dominio* offerlar, Com estes *Effes e Erres* Venho o collega saudar.

Tchang-Tchang-Bung.

Conta *O Tempo*, de Lisboa: «Ha nos suburbios de Lamego uma povoação chamada Figueira, para onde foi ha pouco parochiar temporariamente um padre Abilio, moço ainda e dotado de qualidades taes que breve conquistou as sympathias de todos os freguezes. Posto a concurso o provimento definitivo da igreja, padre Abilio concorreu, mas ficou mal; correu depois que seria pr.vido na abbadia de S. Amaro do Sr. arcebispo de Lisboa. E o boato verificou-se. Indignado o povo da Figueira, um destes dias dirigiu-se em um numero de quatrocentas pessoas, cruz alçada em frente ao paço episcopal de Lamego, e delegou num a commissão que fosse dizer ao Sr. de Larissa que a povoação não queria outro abbade que não fosse padre Abilio e que se lhe mandavam o padre Cavalho, o tal famulo; a cousa corria torta; que poderia elle então dizer a sua ultima missa em Lamego, porque na igreja da Figueira é que não entrava.

«Apenas chegou ao lugar—disseram elles—rola pela encosta da freguezia-abaxo e dá fundo no rio-Barrosa, que é uma consolação.»

E o mais engraçado é que o padre Carvalho estava presente a ouvir estas bellas promessas. Respondu o arcebispo que não era elle quem collocava os pa'ochos, mas sim o governo. Vai, os da commissão replicam:

«Nio queremos saber disso. Temos lá o padre Abilio, virtuoso e hum, unico que nos convém; se vai outro, quem quer que elle seja, certamos-lhe as orollas e mandamos-as fritas ao paço!»

E sabiram. Fóra, o povo dava vivas ao seu padre Abilio.»

Os tres caminhos

Tres raparigas. Rosa, Rosalia, e Rosalina, encontraram-se no paiz dos sonhos...

A primeira destas raparigas tinha 15 annos, a segunda 16 e a terceira 17.

Tres viajantes e tres caminhos a esse collo.

E' tu, Rosa?

E' tu, Rosalia?

E' tu, Rosalina?

T das tres ballas praticando nesse dia a luctua de abandonar a casa paterna...

Rosa era filha de um fil lgo.

Rosalina era filha de um taberneiro.

Jornadeando sós-nhas a sem guia, não sabião as buquinhas...

Para onde se dirigião ellas? Para a felicidade.

Al de nós! é no rasto da felicidade que segue, desde o primeiro dia...

As tres viajantes dtiverão-se perplexas.

E se nós lessemos, lembrou Rosa, os letre ros que está escriptos naquellas taboletas?

Le-los-hemos, disse Rosalia.

Mas eu não sei ler, objectou Rosalina.

Na taboleta, collocada no principio do caminho mais largo...

Meninas de cabelos de ouro, dignas de cingir uma coroa...

Rosa acudiu:

—A minha escolha está feita. Adens meninas.

Na taboleta do segunda caminho lia-se:

«Donzellas que experimentarem o desejo de conhecer as ineffáveis delicias do amor...

Rosalina disse:

—A minha escolha está feita. Adens meninas.

Então Rosalina supplicou:

Assim, n'aquella noite, Luciana dirigio-se para o carro...

Chegon-lhe um outro telegramma.

Lady Nelly previa a miss Sterling que chegaria a Bourges...

—Feliz mãe! pensava a menina de Marcenay...

Quando entrou no carro sentou-se.

E Smut flou sobre ella os seus grandes olhos admirados.

—A Sra. tem alguma coisa, miss Sterling, disse elle...

—Porque dizes isto, querido pequeno?

O menino sorrio maliciosamente.

—Ah! este é o meu engráo tambem!...

Vejo que a Sra. tem alguma coisa, miss Sterling...

—Porventura o pobre Smut não estaria morto...

—Morta a m'guia?...

—Deita-te! disse miss Sterling...

—Oh! não sempre, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

—Deita-te, miss!...

Rosalina caminhou por espaço de muito tempo...

—Vamos!

Antecçera, e ainda a pobre rapariga não encontrara...

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

Na outra face do pedestal, epigrapho de Bivio: «A...

As festas celebradas em honra da inauguração...

Porque faltaria ella a promessa jurada?...

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

—Tenho medo!

—Mas não luctas, e deix-n-te arrastar pelos dons braços...

Rosalina disse:

Francisco dos Santos, 78 annos, vivo, capital, broncho...

400 Juvencio Poggi, 50 annos, naturalidade desconhecida...

401 João Pedro, 6 annos, capital, febre perniciosa.

402 João José Camillo, 55 annos, casado, capital, tuberculos.

403 Jacintho Injquinha Maria da Conceição, 25 annos, solteira, Te-xeira, tuberculos.

404 José, 18 mezes, capital, sarampo.

405 João Honorato de Araújo, 44 annos, casado Pernambuco, gastro-enterite.

406 Cecília Maria da Conceição, 24 annos, casada, Santa Rita, beriberi.

407 Manoel, 3 mezes, Alagoa Grande, convulsões.

408 Manoel Venancio de Souza, 15 mezes, Pilar, enterite.

409 Anna Maria da Conceição, 29 annos, desta provincia, febre perniciosa.

410 Manoel, 1 anno, capital, tetano-espontâneo.

411 Francisco Baptista dos Santos, 20 annos, casado, Arcoia, sarampo.

412 Hermilides, 3 mezes, capital, dysenteria.

413 Josephina Maria da Conceição, 26 desta provincia, sarampo.

414 Maria, 2 annos, desta provincia sarampo.

415 Manoel, 2 annos, Assô, Rio Grande do Norte, sarampo.

416 Maria Ignacia Teixeira, 70 annos, viúva, Agua Doce, lesão-cardíaca.

417 D. Apolinaria Roza Henriques, 36 annos, viúva, capital, febre palustre.

418 Manoel Francisco Monteiro, 29 annos, solteiro, Campina Grande, com estio cerebral.

419 Manoel Ferreira da Costa, 65 annos, casado, Cariri Velho, dysenteria.

420 José Fileles de Sant'Anna, 50 annos, casado, desta provincia tuberculos.

421 Francisco, 2 annos, capital, sarampo.

422 Maria da Conceição, 6 mezes, Guarabira, febre remittente.

423 Anna Maria da Conceição, 22 annos, casada, Nova Cruz, febre perniciosa.

424 Manoel, 3 mezes, desta provincia convulsões.

425 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

426 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

427 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

428 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

429 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

430 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

431 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

432 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

433 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

434 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

435 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

436 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

437 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

438 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

439 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

440 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

441 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

442 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

443 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

444 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

445 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

446 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

447 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

448 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

449 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

450 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

451 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

452 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

453 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

454 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

455 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

456 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

457 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

458 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

Francisco dos Santos, 78 annos, vivo, capital, broncho...

400 Juvencio Poggi, 50 annos, naturalidade desconhecida...

401 João Pedro, 6 annos, capital, febre perniciosa.

402 João José Camillo, 55 annos, casado, capital, tuberculos.

403 Jacintho Injquinha Maria da Conceição, 25 annos, solteira, Te-xeira, tuberculos.

404 José, 18 mezes, capital, sarampo.

405 João Honorato de Araújo, 44 annos, casado Pernambuco, gastro-enterite.

406 Cecília Maria da Conceição, 24 annos, casada, Santa Rita, beriberi.

407 Manoel, 3 mezes, Alagoa Grande, convulsões.

408 Manoel Venancio de Souza, 15 mezes, Pilar, enterite.

409 Anna Maria da Conceição, 29 annos, desta provincia, febre perniciosa.

410 Manoel, 1 anno, capital, tetano-espontâneo.

411 Francisco Baptista dos Santos, 20 annos, casado, Arcoia, sarampo.

412 Hermilides, 3 mezes, capital, dysenteria.

413 Josephina Maria da Conceição, 26 desta provincia, sarampo.

414 Maria, 2 annos, desta provincia sarampo.

415 Manoel, 2 annos, Assô, Rio Grande do Norte, sarampo.

416 Maria Ignacia Teixeira, 70 annos, viúva, Agua Doce, lesão-cardíaca.

417 D. Apolinaria Roza Henriques, 36 annos, viúva, capital, febre palustre.

418 Manoel Francisco Monteiro, 29 annos, solteiro, Campina Grande, com estio cerebral.

419 Manoel Ferreira da Costa, 65 annos, casado, Cariri Velho, dysenteria.

420 José Fileles de Sant'Anna, 50 annos, casado, desta provincia tuberculos.

421 Francisco, 2 annos, capital, sarampo.

422 Maria da Conceição, 6 mezes, Guarabira, febre remittente.

423 Anna Maria da Conceição, 22 annos, casada, Nova Cruz, febre perniciosa.

424 Manoel, 3 mezes, desta provincia convulsões.

425 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

426 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

427 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

428 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

429 Maria, 3 dias, capital, enterite aguda.

SILVA FERREIRA & C. 50—RUA CONDE D'EU—52

Participam nos numero-
suz frequeres do seu estabelocimen-
to que poderão procurar sempre as
seguintes mercadorias, recebidas dos
melhores mercados da Europa:
MACHINAS DE COSTURA
30400 Original Progresso 20000
30400 Singer com caixa 30400

CORTES DE VESTIDOS DE
creton e de fustão branco
Vende-se a vista da factura com 15%
de desconto

CHAPEOS DE SOL DE SEDA
Chapeos de feltro e de castor para
homem

CAMISAS INGLEZAS
Casimias em peças e em cortes
Calçados nacional e estrangeiro para
Homens e Senhoras
Alpacas, lãs e belbntinas
Fustões, chitas e cretones

MADAPOLÕES
Gravatas para homens. Toalhas fe-
pudas para rosto e para banho.
Lenços de algodão e de linho
Preços baratissimos.

CHAMINÉS E PAVIOS

Afinal... chegaram os
pavios e chaminés para lam-
padas electricas america-
nas vendendose só na Sabo-
aria á Vapor:
Chamine 400
Pavio 200

Pea Ferro

Pede-se ao Sr. José Montenegro o
obsequio de mandar pagar n'esta pra-
ça a quantia de 1805000, de seu de-
bitto, conforme documentos firmados.

COMMERCIO

PARANHA, 13 DE SETEMBRO DE 1889
Preços da praça
12 de Setembro

Algodão 1.ª sorte
353 a 360 rs. por kilo
Algodão de sorte mediana
286 a 293 rs. por kilo
Algodão de 2.ª sorte
226 rs. por kilo
Algodão do sortido
366 a 373 rs. por kilo
Sementes de algodão
100 rs. por 15 kilos
Cerejas seccas salgadas
323 por kilo

ALFANDEGA

Rendimento de hontem 154,891
Desde o dia 1.º 4:303,876

CONSULADO

Rendimento de hontem 10,990
Desde o dia 1.º 4:327,533

Preços dos generos sujeitos a di-
reitos de exportação.
Aguardente de canna (litro) 200
" " " (litro) 100
Sementes de algodão (kilo) 400

Algodão em rama	(kilo)	400
Algodão em fio	(kilo)	700
Arroz em casca	(kilo)	150
" descascado	(kilo)	200
Tartaruga	(kilo)	500
Assucar branco	(kilo)	300
Dito bruto	(kilo)	120
Dito refinado	(kilo)	400
Dito soneados	(kilo)	125
Dito mascavado	(kilo)	250
Pontas de boi	(cento)	400
Café bom	(kilo)	800
" escolho	(kilo)	700
" torrado e moido	(kilo)	1400
Unhas de boi	(cento)	14500
Carne secca (xarque)	(kilo)	320
Charutos bons em caixa	(cento)	6000
" ordinarios	(cento)	4500
Charutos em maço	(cento)	3400
Cal	(litro)	008
Fumo bom em folha	(kilo)	800
" ordinario	(kilo)	600
" bom em rolo	(kilo)	800
Borracha	(kilo)	800
Sabão	(kilo)	200
Sal	(litro)	030
Cerejas de boi, salgadas	(kilo)	333
Fusões de algodão	(kilo)	14000
Vellas castorinas	(kilo)	14000
Cebolla de gado	(kilo)	1200
Feltro	(kilo)	100
Arã de molter	(kilo)	2000
Unho de mantega	(kilo)	1000
Unho	(kilo)	100
Unho de mantega	(kilo)	100
Unho	(kilo)	100
Unho	(kilo)	100
Unho	(kilo)	100
Unho	(kilo)	100
Unho	(kilo)	100

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

O Dr. Flavio Maruja participa
aos seus clientes que, tendo sido
dispensado do contracto affirm de
prestar os seus serviços medicos á
força de linha d'esta Provincia,
contracto que, em parte, havia
interrompido a sua clinica, con-
tinúa a residir á rua Marquez do
Herval n.º 43, onde está prompto
á attenderá chamados, á qualquer
hora, n'esta capital, co. o fóra
d'ella.

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 27 de Agosto arto estaja cotações de
assucar e algodão na praça de Recife.
Assucar
PREÇOS PARA OS AGRICULTORES
A cotação para este producto é confor-
me se vê abaixo publicada.
Branco por 15 kilos.... de 26000 a 46000
Soneados por 15 kilos... de 36000 a 36300
Mascavado por 15 kilos... de 26400 a 26500
Bruto por 15 kilos.... de 19000 a 26300
Retome por 15 kilos.... 19200 a 19400

(Safrã nova)
Branco por 15 kilos 46500
Soneados por 15 kilos 36500
Mascavado por 15 kilos 26700

PARA O EXTERIOR

2.ª sorte superior por 15
kilos..... de 46000 a 46500
3.ª sorte boa, por 15 ki-
los..... de 46400 a 46500
3.ª sorte regular, por 15 ki-
los..... de 46100 a 46200
4.ª sorte, por 15 kilos... de 46100 a 46200
Soneado, por 15 kilos... de 36500 a 36600
Mascavado, por 15 kilos de 26400 a 26500
Mascavado por 15 kilos de 26500 a 26600
Bruto em terra por 15
kilos
Canal, idem, por 15 kilos, 36000

De boas procedencias
muito firme por 15 kilos 36000

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco do Norte a 15
Maranhão do Sul a 16
Pará do Norte a 18
Espírito-Santo do Sul a 20

ATTENÇÃO

José Joaquim Tescano de Brito
Acaba de receber a acreditada a-
guardente de
TABAPARA
que vende por preço baratissimo.
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57.
Paratyba, 16 de Julho de 1889.

ATTENÇÃO

Vende-se um riquissimo lustro de
crystal para doze vellas, recentemen-
te vindo da Europa, digno, por seu
gosto luxuoso e modernissimo, de

figurar no salão de honra de
em ou no corpo do theatro em
truccão.
A tratar nesta typogra-


PARA ACABAR

FUSTÃO branco largo e encorpado covado
Idem Idem e de côres metro
FILO salpico
Idem liso
ATO ALHADO para mesa, linho puro
CORTES de vestido de mirinó de côr bordados a retroz um
SAIAS brancas bordadas
CAMISAS para baptizado
GUARNIÇÃO de linho para mesa
CORTES de fustão para collétes
Idem de seda
Idem de casimira boa para calça
Idem
COLCHAS
Idem
Idem
Idem
MAQUINAS «Original Progresso»
Idem «Singer» aperfeiçoadas
CHALES de casimira o sig. d'ão de diversos preços
FUSTOS
BARALHOS finos e ordinarios
LINHA para mequinas e para crochiét (brancas e de
côres) por preço mais barato que em outra casa.

VENDEM

FRANCISCO ARTIELI & FILHOS

LOJA DA GRINALDA

ACABA DE RECEBER OS SEGUIN-
TES ARTIGOS:
Casacos Garseya bordados e lizos
Novo sortimento de espartilhos, o
que ha de melhor, de todo tamanho.
Camizas de meia de cores e cruas
para homem
Luvas de seda para senhoras e cre-
anças
Idem de lã e fio de Escossia para
montaria
Chicotes e bengallas.
Botinas de Cordovão para senho-
ras a 48000
Idem idem para menina a 38000
E' PARA PERDER DINHEIRO

Appareção
NA
Loja da Grinalda
Augusto Baltar & C.ª

SEGUROS

COMPANHIA INDENISADORA
Toma seguros maritimos,
assim como sobre dinheiro á
frete, para qualquer port-
do imperio e da Europa, á
premios muito modicos.
Agente n'esta praça.
José de Azevedo Maia

LOTERIA DA PARANHA

PREMIO MAIOR 4:000:000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE
TODOS OS NUMEROS ENIRAM NAS URNAS
Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O theseureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho